

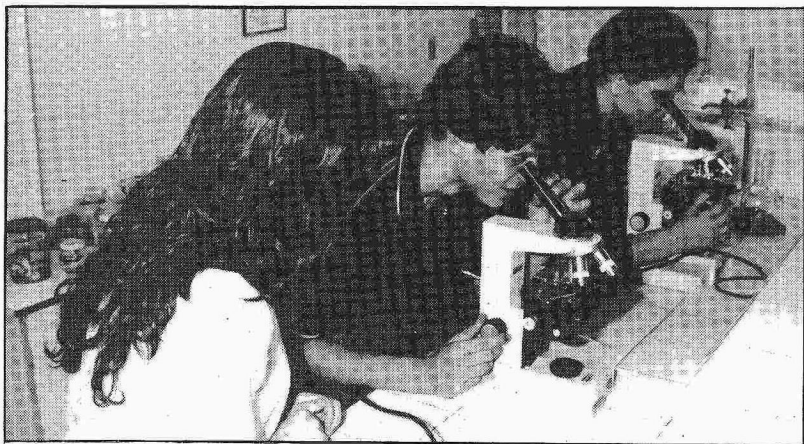
“Lestinho” investe muito

Antena parabólica, equipamentos de ginástica olímpica importados, salas de línguas com televisões e laboratórios de Química, Física e Biologia. A estrutura mais parece de uma escola particular, mas na realidade é do Centro Educacional Setor Leste, considerado um dos melhores colégios públicos do DF. Prova disso, é a grande procura por vagas na escola, que este ano teve de criar o anexo — chamado de “Lestinho” —, no prédio da extinta Escola Classe 106 Sul. O índice de aprovação no vestibular também é elevado — 50% dos alunos que concluem o terceiro ano (em torno de 150).

O sucesso da escola se deve principalmente à conjugação de recursos da Fundação Educacional — que paga os professores e as despesas com água, luz e telefone —, da

Associação de Pais e Mestres e do Centro Desportivo e Cultural. Além do currículo normal que atende 2.500 estudantes de sétima e oitava séries e segundo grau, o colégio oferece à comunidade, escolinha de ginástica olímpica (a terceira melhor do País), de futebol de salão, setorial de línguas (com cursos de inglês e francês) e curso de datilografia. A verba dessas atividades serve para manter as instalações físicas do Setor Leste em boas condições.

Os alunos contribuem mensalmente com Cr\$ 25 mil e recebem a cada dois meses um caderno, uma apostila, borracha, caneta e lápis, fornecidos pela Associação de Pais e Mestres. O colégio também mantém um curso de preparação para o vestibular aberto a seus alunos e à comunidade. (L.D.)



Laboratórios fazem parte da infra-estrutura do Setor Leste